

BERTRAND DE JOUVENEL

O PODER | história natural de seu crescimento |

Resumo de O Poder: História natural de seu crescimento

Uma das mais importantes obras de teoria política de todos os tempos, O Poder foi o melhor livro de ciência política escrito no Século XX, um século marcado por revoluções, guerras, revoltas e, especialmente, por uma descomunal concentração do poder político.

Concebido e escrito durante a Segunda Guerra Mundial, o livro surgiu "de uma meditação do autor sobre a marcha histórica rumo à guerra total". A obra-prima de Bertrand de Jouvenel oferece uma análise detalhada do Poder sob todos os seus aspectos: sua origem, sua natureza e as razões de seu aumento.

Pela primeira vez, alguém pareceu ter compreendido os mecanismos que estimulam o crescimento do Poder. Esta obra revela a lógica desse Minotauro e nos convida a perguntar por qual motivo todas as utopias ou promessas de libertação e todas as revoltas ou revoluções, ao longo dos tempos, geraram uma concentração cada vez maior de poderes ou, ainda: por que o rebelde de hoje transforma-se no tirano de amanhã.

Inédito no Brasil, esta é uma obra clássica do pensamento moderno com a qual a Editora Peixoto Neto inaugura sua coleção Teoria Política.

APRESENTAÇÃO DO MINOTAURO explicação imediata..... 24O progresso da guerra.....25Os reis em busca de exércitos.....

25Extensão do Poder, extensão da guerra.....
27Os homens pegos pela guerra.....
29Sobrevivência do Poder absoluto.....30O Minotauro mascarado..... 32O Minotauro de rosto descoberto..... 34O Minotauro é onipresente.....35Livro iMETAFÍSICAS DO PODERCap. i: Da Obediência

civil.....39O mistério da
 Obediência civil.....41Caráter histórico
 da Obediência.....43Estática e dinâmica
 da Obediência.....

45A Obediência ligada ao
 crédito.....47Cap. ii: As teorias da
 Soberania.....49A Soberania
 divina..... 50A Soberania
 popular..... 54A Soberania
 popular democrática..... 59Uma dinâmica do
 Poder..... 62Como a Soberania pode
 controlar o Poder.....

64As teorias da Soberania consideradas em seus
 resultados.....67Cap. iii: As teorias orgânicas do
 Poder.....69A concepção nominalista da
 Sociedade.....70A concepção realista da
 Sociedade.....73Conseqüências lógicas da
 concepção realista.....75Divisão do trabalho e
 organicismo.....78A Sociedade, organismo
 vivo.....81O problema da extensão do
 Poder na teoria organicista.....85Da água ao moinho do
 Poder.....

88Livro iiORIGENS DO PODERCap. iv: As origens mágicas do
 Poder.....93A concepção clássica: a
 autoridade política originada a autoridade
 paterna..... 96A era iroquesa: a
 negação do patriarcado..... 99A era australiana: a
 autoridade mágica.....102A teoria frazeriana: o
 rei dos sacrifícios.....103O governo
 invisível.....104A
 gerontocracia
 mágica.....106Caráter
 conservador do Poder mágico.....108Cap.

v: O advento do guerreiro.....
 111Conseqüências sociais do espírito
 belicoso.....113Nascimento do patriarcado pela

guerra.....	115	A aristocracia guerreira é também
uma		plutocracia.....
governo.....	118	O rei..
.....	119	Estado ou
coisa pública.....	121	Onde a
realeza torna-se monarquia.....	122	A coisa
pública sem aparelho de Estado.....	123	Das
repúblicas antigas.....	124	O
governo		pelos
costumes.....	125	Herança
monárquica do Estado moderno.....	127	Livro iii
NATUREZA DO PODER		Cap.

vi: Dialética do Comando.....	131	O
Poder em estado puro.....	132	A
reconstrução sintética do fenómeno.....	133	O
Comando como causa.....	135	O
primeiro aspecto do Comando.....	136	O
Comando para si.....	137	O
Poder		si
puro		negase
mesmo.....	139	Constituição
Monarquia.....	140	Do parasitismo à
simbiose.....	142	Formação da Nação
no Rei.....	144	A Cidade do
Comando.....	145	Derrubada do
Poder.....	146	Os
caminhos.....		dois

147	Evolução	natural	de	todo	aparelho
dirigente.....	148	O			"Eu"
governamental.....	149	Dualidade			
essencial do Poder.....	151	Do egoísmo			
do Poder.....	152	As formas			
nobres do egoísmo governamental.....	154	Cap. vii: O			
caráter expansionista do Poder.....	159	Por que			
deve haver egoísmo no Poder.....	159	Do			
egoísmo ao idealismo.....	163	O			
motor egoísta do crescimento.....	166	As			
justificações sociais do crescimento.....	169	O			
Poder como lugar das esperanças humanas.....					

1710 Pensamento e o Poder, o Filósofo e o Tirano.....173Cap. viii: Da concorrência política.....177A guerra, estranha aos tempos modernos?.....178Uma civilização que se militariza.....180A lei da concorrência política.....181Progresso do Poder, progresso da guerra.

Progresso da guerra, progressodo Poder.....184Do exército feudal ao exército da realeza.....185A guerra, parteira da monarquia absoluta.....187Os Poderes, em rivalidade internacional, lutam cada um, no interior, contra as "liberdades" que lhes resistem.....188A conscrição.....189A era da carne de canhão.....191A guerra total.....192Livro ivO ESTADO COMO REVOLUÇÃO PERMANENTECap.

ix: O Poder, agressor da ordem social.....199Conflito do Poder com a aristocracia; aliança com a plebe.....201É o Poder conservador social ou revolucionário social?.....203Os "vazios" da onda estatal.....205O Poder diante da célula gentílica.....

206O Poder diante da célula senhorial.....208O Poder diante da célula capitalista.....212Apogeu e desmembramento do Estado.....219Dinâmica política.....220Cap. x: O Poder e a plebe.....223A "coisa pública" feudal.....225A afirmação do Poder.....227O plebeu no Estado.....230O absolutismo plebeu.....232A reação aristocrática.....236Falsas manobras e suicídio da aristocracia na França.....240Cap.

xi: O Poder e as crenças.....245O

Poder mantido pelas crenças.....	246
A Lei divina.....	249
Solenidad e da Lei.....	252
A Lei e as leis.....	254
As duas fontes do Direito.....	256
A Lei e o costume.....	259
O desenvolvimento do Poder legislativo.....	261
A crise racionalista e as conseqüências políticas do Protagorismo.....	263
Livro vO PODER MUDA DE ASPECTO, MAS NÃO DE NATUREZA	
Cap.	

xii: Das revoluções.....	271
As revoluções liquidam a fraqueza e engendram a força.....	272
Três revoluções.....	273
Revolução e tirania.....	275
Identidade do Estado democrático com o Estado da realeza.....	276
Continuidade do Poder.....	277
Caráter desigual da autoridade do Antigo Regime.....	279
Enfraquecimento do Poder, coalizão aristocrática.....	

280O Terceiro Estado restaura a Monarquia sem o Rei.....	281O governador napoleônico, filho da Revolução.....
286A Revolução e os direitos individuais.....	287A Justiça desarmada diante do Poder.....
290O Estado e a Revolução russa.....	292Cap. xiii: Imperium e Democracia.....
297Sobre o destino das idéias.....	298Princípio libertário e princípio legalitário.....
299A soberania da Lei culmina na soberania parlamentar.....	301O Povo, juiz da Lei.....

306A	Lei,	"satisfação"	do
povo.....	312O	apetite	do
Imperium.....	314Da	soberania	
parlamentar.....	316Da	soberania da	
Lei à soberania do povo.....	318Cap. xiv: A		
democracia totalitária.....	321Soberania e		
liberdade.....	322A	totalidade em	
movimento.....	323A	guerra às	

tendências centrífugas.....325O gênio
autoritário na democracia.....

327O interesse geral e seu
monopólio.....329A autodefesa dos
interesses.....331Da formação do
Poder.....333Dos
partidos..... 338Da
máquina política: o aliciamento dos votos e como osdirigentes da máquina
acabam se tornando mestres dos eleitos.....340Do cidadão ao
militante: a competição pelo Poder militariza-se.....342Rumo ao regime
plebiscitário.....343A competição dos
partidos "maquinizados" leva à ditadurade um partido, isto é, de uma
equipe.....345A degradação do regime está
ligada à degradação da idéia de lei.....346Livro viPODER LIMITADO OU
PODER ILIMITADOCap.

xv: O Poder limitado.....353O
Poder
limitado.....354Do
impedimento interno.....357Dos
contrapoderes.....
358Aniquilamento dos contrapoderes e subordinação do
Direito.....360O Poder ilimitado é perigoso tanto de onde emana
quantoonde
reside.....364Retorno
dos espíritos ao Poder limitado: lições pedidas à Inglaterra..368A
separação formal dos
poderes.....371Cap.

xvi: O Poder e o Direito.....
377O Direito, regra editada pela Autoridade?.....
378Do poder legislativo
ilimitado.....380O erro sensualista e
utilitário..... 382O Direito acima do
Poder.....384No tempo do Direito
móvel.....385O recurso contra a
lei.....386Quando o juiz barra o
agente do Poder.....388Da autoridade do
juiz.....390O movimento das

idéias afeta as bases do Direito?.....392Como o Direito se
torna bestial.....393Cap.

xvii: As raízes aristocráticas da Liberdade.....395Da
Liberdade.....396As
origens antigas da Liberdade.....397O
sistema da Liberdade.....398A
Liberdade como sistema de
classe.....402Livres, não-livres,
semilivres.....403Incorporação e
assimilação diferencial.....404A investida
cesariana.....407As condições
da Liberdade.....

408As duas direções da política
popular.....410Modernidade do
problema.....412Da formação
histórica dos caracteres nacionais.....414Por que a
democracia amplia os direitos do Poder e enfraquece as garantias
individuais?.....416Cap. xviii: Liberdade ou
segurança.....419O preço da
liberdade.....420Ruunt in
servitutum.....422Da
arquitetura social.....424O
Poder e a promoção
social.....426Classe média e
liberdade.....427Nível ou níveis de
liberdade.....429Uma aristocracia
securitária.....430Desaparecimento do
elemento libertário.....431O "Pactum
subjectionis".....432Segurança
social e onipotência estatal.....434O Protetorado
social, sua justificação, sua vocação.....436Teocracias e
guerras de religião.....439Cap.

xix: Ordem ou protetorado social.....441A
negação liberal.....442A
crítica legalitária.....444O
problema moderno e sua solução absurda.....447O
milagre da confiança.....449As

imagens de comportamento.....	451	Sobre
a regulação social.....	453	Novas
funções necessitam novas imagens coercitivas.....	455	Poderes
sociais		sem
éticas.....	457	Conseqüências de
uma falsa concepção da Sociedade.....		
459Da		incoerência
Totalitarismo.....	461	Os frutos do
racionalismo individualista.....	462	

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)